

FETCESP

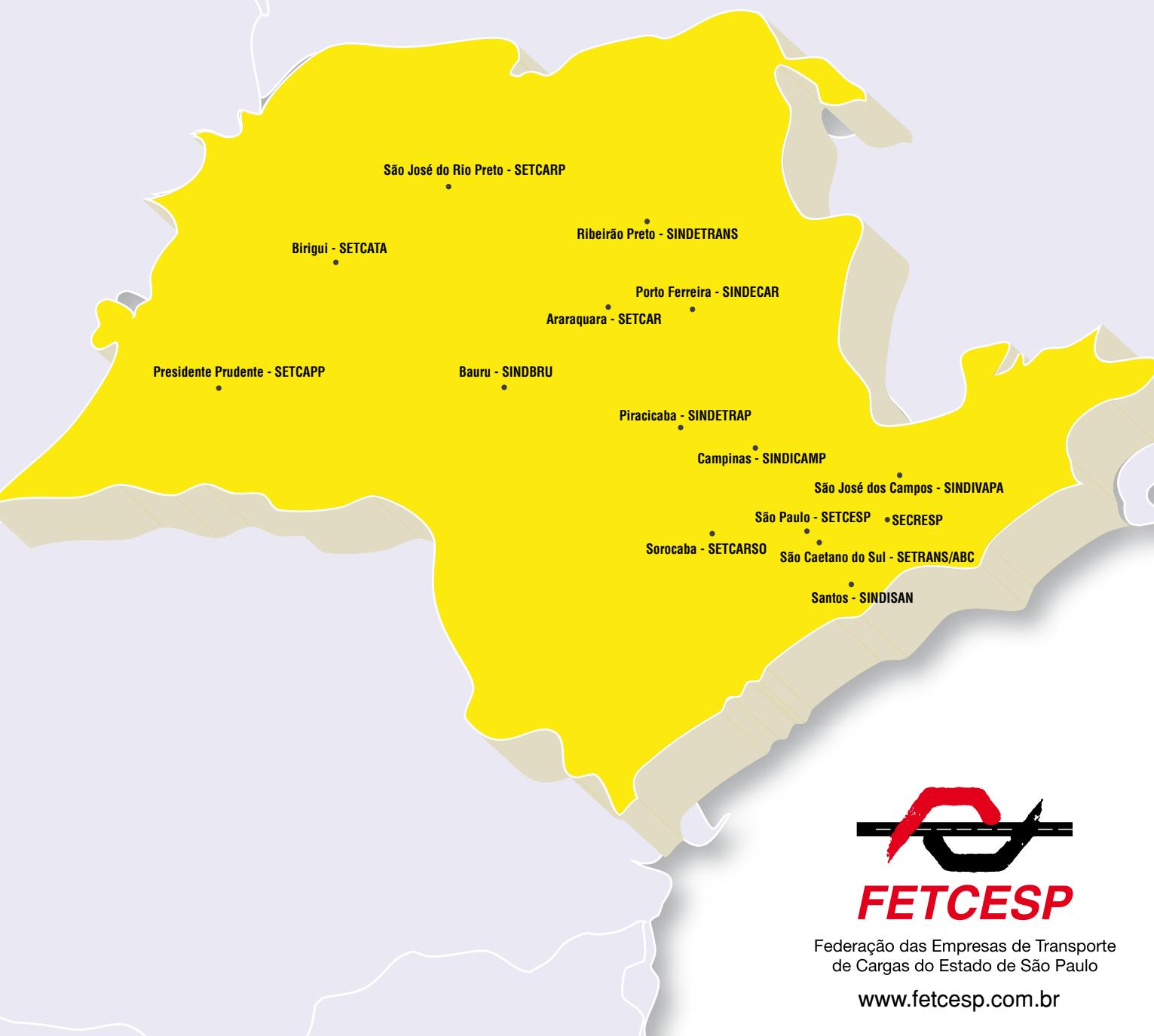
em destaque

Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo | Ano XI | Nº 194 | Janeiro de 2015



Unidos para o desenvolvimento do Estado de São Paulo e do Brasil

Na estrada do crescimento, a FETCESP une os 14 Sindicatos das Empresas de Transportes de Cargas e Logísticas do Estado de São Paulo em busca do desenvolvimento econômico regional, estadual e nacional.



Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo

www.fetcesp.com.br

Momento exige atenção nas planilhas de custos

Como já prevíamos o ano começa com várias medidas econômicas que afetam diretamente a sociedade brasileira e as empresas. A grande maioria já sabia das necessidades de ajustes e agora as mudanças são uma realidade.

Diante do novo cenário é imprescindível estar atento à planilha de custos para sua constante atualização com o aumento da carga tributária e de outros componentes das despesas de transporte.

Outro ponto que exige atenção é a maior rigidez na fiscalização dos negócios empresariais. Com todos já sabem, com a evolução tecnológica dos processos do governo as empresas serão fiscalizadas eletronicamente. Neste sentido os gestores precisam estar prontos para as adequações para evitar erros em procedimentos e multas elevadas.

Portanto, como mencionei em outras ocasiões, entendo que a reengenharia nas empresas deve ser contínua, sobretudo nos processos de racionalização e atualização de sistemas. Assim as empresas ficarão mais dinâmicas para enfrentar e superar a concorrência e evitar multas.

O importante é não deixar se abater e continuar a ser empreendedor, aliás tal qualidade tem sido observada nos empresários do transporte rodoviário de cargas ao longo de décadas.

Não podemos esquecer que a atitude do gestor influencia diretamente no seu mercado de atuação e no feedback dos clientes, colaboradores e fornecedores.

As empresas sempre se superam, se reinventam e determinam sua trajetória e acredito que neste ano não será diferente.

Neste momento, todos podem estar certos que as entidades sindicais estão trabalhando para criar cenários positivos e novas condições para um melhor desempenho do setor.



Flávio Benatti, presidente da FETCESP

Entidades filiadas a FETCESP

SETRANS/ABC - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do ABC. Av. Conde Francisco Matarazzo, 838 – Bairro Fundação – São Caetano do Sul/SP. CEP 09520-110 - Tel.(11) 4330-4800. Presidente Tiojum Metolina. **SETCATA** - Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de Araçatuba e Região. Rua Ribeiro de Barros, 339. CEP: 16200-000 - Birigui/SP. Tel.: (18) 3641-1546. Fax: (18) 3642-5099. Presidente: Sérgio Rubens Figueira Belmonte.

SETCAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Araraquara e Região. Rua Padre Duarte, 151 - Sala 143 - Jardim Nova América. CEP: 14800-360 - Araraquara/SP. Telefax: (16) 3336-3595. Presidente: Natal Arnosti Júnior. **SINDBRU** - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Bauru. Av. Nações Unidas, 40-45. CEP: 17028-310 Bauru/SP. Tel.: (14) 3203-5200. Fax: (14) 3203-0200. Presidente: Munir Zugaib. **SINDICAMP** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Campinas. Rua Adalberto Panzan, 92 Bairro TIC. CEP: 13110-550 Campinas/SP. Tel.: (19) 3781-6200. Fax (19) 3781-6211. Presidente: José Alberto Panzan. **SINDISAN** - Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista. Rua Dom Pedro II, 89. CEP: 11010-080 Santos/SP. Tel.: (13) 2101-4745. Fax: (13) 2101-4700. Presidente: Marcelo Marques da Rocha. **SINDETRAP** - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Piracicaba. Rua Alfredo Guedes, 1949 - 3º andar sala 301. CEP: 13416-016 Piracicaba/SP. Telefax: (19) 3433-3304. Presidente: Salvador José Cassano. **SINDECAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Porto Ferreira e Região. Rua Daniel de Oliveira Carvalho, 899 - CEP13660-000 Porto Ferreira/SP. Telefax (19) 3585-7791. Presidente André Juliani. **SETCAPP** - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Presidente Prudente. Rua Ribeiro de Barros, 952. CEP: 19020-430 Presidente Prudente/SP. Telefax: (18) 3222-4930. Presidente: Antonio Carlos Fernandes. **SINDETRANS** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ribeirão Preto e Região. Rua Bruno Malfará, 811. CEP: 14077-270 Ribeirão Preto/SP. Telefax: (16) 3628-6200. Presidente: Wilson Piccolo Soares. **SETCARP** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São José do Rio Preto. Rua Cel. Spinola de Castro, 3360. CEP: 15015-500 São José do Rio Preto/SP. Tel.: (17) 3232-1447. Fax: (17) 3232-1488. Presidente: Kágio Miura. **SETCESP** - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região. Rua Orlando Monteiro, nº 1 CEP: 02121-021 São Paulo/SP. Tel.: (11) 2632-1000 Fax: (11) 2954-4457. Presidente: Manoel Souza Lima Júnior. **SETCARSO** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Sorocaba. Av. Gonçalves Magalhães, 1273 - CEP: 18060-240 - Sorocaba/SP. Telefax: (15) 3224-1308. Presidente: Natal Antônio de Plácido. **SINDIVAPA** - Sindicato das Empresas de Transporte Comercial do Vale do Paraíba. Av. Doutor João Batista Soares de Queiroz Júnior, nº 1880 - Jd. das Indústrias - São José dos Campos/SP. Tel.: (12) 3933-4178 e (12) 3933-4194. Presidente: Laércio Lourenço.

Expediente

Fetcesp em Destaque é uma publicação da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo. Endereço: Rua Orlando Monteiro, nº 1 - Vila Maria - CEP 02121-021 - São Paulo/SP. Telefone (11) 2632-1019 - e-mail fetcesp@fetcesp.com.br

Diretoria da FETCESP - mandato 2013/2015 - Presidente - Flávio Benatti; **Vice-Presidentes** - Carlos Panzan e Francisco Pelucio; **Vice-Presidentes Regionais** - André Juliani, Antonio Carlos Fernandes, Carlos Panzan, Kágio Miura, Laércio Lourenço, Manoel Sousa Lima Júnior, Marcelo

Marques da Rocha, Munir Zugaib, Natal Antônio de Plácido, Natal Arnosti Júnior, Salvador José Cassano, Sérgio Rubens Figueira Belmonte, Tiojum Metolina e Wilson Piccolo Soares; **Secretários** - Romeu Panzan e Edson Luís Sônego; **Tesoureiros** - Raul Elias Pinto e Antonio de Oliveira Ferreira; **Membros do Conselho Fiscal** - Ademir Pozzani, Adriano Lima Depentor, Artésio de Merlo Júnior, Osni Antonio Fioravanti, Rui César Alves e Vicente Aparício Y Moncho; **Membro do Conselho Político** - Antonio Luiz Leite; **Membros do Conselho Consultivo** - Altamir Filadélfio Cabral, Elza Lúcia Vannucci Panzan, Ezio Macedo Veronese Júnior, José Otávio Bigatto, Oswaldo Vieiral Caixeta Júnior, Rafael Darrigo Valente, Rival Brengue e Urubatan Helou; **Delegados Representantes** - Flávio Benatti e Francisco Pelucio. **Redação e Produção** - Editora: Fátima Contardi. Projeto Gráfico e

Editoração: Jurujuba Publicidade. Foto: Shutterstock.com

Unidade oferece curso Especialização em Transporte de Mudanças

O Sest Senat Parque Novo Mundo, em parceria com a Comissão de Mudanças do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São Paulo e Região (Setcesp), desenvolveu o curso Especialização em Transporte de Mudanças. O objetivo é atender as necessidades do segmento que precisa de mão de obra especializada e para qualificar os trabalhadores interessados em atuar no

setor. O curso de 32 horas aborda os temas embalagem, desembalagem, arrumação na residência; arrumação da carga no veículo; inventário da mudança; desmontagem e montagem; comportamento perante o cliente; conferência e armazenagem; serviços contratados no orçamento. Mais informações com Solange: telefone (11) 2207-8840 ramal 806.

Inscrições abertas no Curso para Jovem Aprendiz

A Unidade Parque Novo Mundo recebe até o próximo dia 13 de fevereiro as matrículas para o curso de aprendizagem Assistente Administrativo em Transporte. A nova turma terá

início no próximo dia 2 de março. As vagas são limitadas e as empresas interessadas podem solicitar mais informações pelo telefone (11) 2207-8840 ramal 806, com Solange.

Espaços para atividades de lazer

A Unidade Parque Novo Mundo possui espaços para locação. O campo de futebol society é um deles e com um gramado sintético oferece área ideal para partidas com os amigos. Outro espaço para atividades de lazer com familiares e amigos



Campo de futebol society com gramado sintético



Divulgação

Programação de cursos - Fevereiro de 2015

Operador de Empilhadeira (24h): dias 7, 8, 21 e 22/2 (sábado e domingo), das 8h às 17h.

Curso Especial de Treinamento e Orientação para Motorista de Táxi (32): dias 7, 8, 21 e 22/2 (sábados e domingos), das 8h às 18h; dias 24, 25, 26 e 27/2, (terça a sexta), das 8h às 17h.

Motorista Batedor (50h): dias 23, 24, 25, 26 e 27/2 (segunda a sexta), das 8h às 18h.

Mobilidade Reduzida (18): dias 21 e 22 (sábados e domingos), das 8h às 17h.

Munck (16h): 28/2 e 01/3 (sábado e domingo), das 8h às 17h.

Cursos rápidos para empresas: Direção Defensiva, Direção Econômica, Primeiros Socorros, Legislação de Trânsito, Meio Ambiente e Cidadania, Mecânica Básica, Logística, Atendimento Clientes, Vendas e outros (4h): *in company*. Gratuitos para empresas credenciadas ao Sest Senat.

Especializado Motofretista (30h): 20, 23, 24, 25, 26 e 27/2 (segunda a sexta), das 13h às 17h50.

Movimentação de Transporte de Produtos

Perigosos - Mopp (50h): dias 7, 8, 21, 22 e 28/2 (sábados e domingos), das 8h às 17h30; de 19 a 26/2 (segunda a sexta), das 8h às 17h30.

Transporte Emergência (50h): 21, 22 e 28/2, 1, 7 e 8/3 (sábados e domingos), das 8h às 17h30.

Transporte Escolar (50h): dias 22 e 28/2, 1, 7 e 8/3 (sábados e domingos), das 8h às 18h.

Transporte Coletivo de Passageiros (50h): dias 7, 8,

21, 22 e 28/2 (sábados e domingos), das 8h às 18h.

Atualização Mopp (16h): 12 e 13/2 (quinta e sexta), das 8h às 16h20.

Atualização Transporte Coletivo de Passageiros

(16h): 19 e 20/2 (quinta e sexta) das 8h às 16h20.

Palestras: Medos e fobias / Direitos humanos nas estradas / Os perigos da internet / Bem-estar social / Novas tecnologias no setor do transporte / Empreendedorismo no setor de transporte / Manutenção preventiva de pneus / Cuidados para o motofretista.

Consultar a Unidade.

Informações e inscrições: telefone (11) 2207-8840 ou e-mail cursosnovomundo@sestsenat.org.br

Setores divulgam desempenho em 2014 e projeções para 2015

No início desse ano foram divulgados balanços com o desempenho de vários setores da economia em 2014. Alguns fizeram projeções para 2015. Para uma maior avaliação dos empresários do transporte rodoviário de cargas, esta edição de FETCESP em Destaque traz alguns números para reflexão.



Arquivo
Produção da safra deve registrar 202 milhões de toneladas, 5% maior que em 2014

A safra de grão deve continuar a ser o grande aliado da economia. Segundo estimativas do governo, em 2015 deve bater novo recorde. A projeção é de uma produção superior a 202 milhões de toneladas, ou seja, 5% maior que a produção do ano passado. Sobre as exportações, a previsão é que, em 2015, 64,2 milhões de toneladas do complexo soja e farelo sejam vendidas ao exterior, um aumento de 6,2 %.

Com tal estimativa o governo demonstra preocupação com a infraestrutura de transporte e logística. Por isso, no último dia 13 de janeiro os ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Kátia Abreu; da Secretaria de Portos, Edinho Araújo; e dos Transportes, Antônio Carlos Rodrigues, anunciaram ações voltadas ao escoamento da safra de grãos 2014/2015.

Apesar de não apresentar os custos com ações estratégicas para viabilizar o escoamento da safra deste ano, os ministros disseram que o país não enfrentará problemas em transportes de produtos agrícolas da fazenda ao porto. Segundo Edinho Araújo, o plano de transporte de cargas para o período, que começará a ser realizado em fevereiro, terá como novidade o aprimoramento da fiscalização da Agência Nacional de Transportes Terrestres.

Em relação ao Porto de Santos, Edinho anunciou que será criado um grupo de gestão logística e implantado um projeto piloto para automatizar o sistema de agenciamento de caminhões que irão descarregar mercadorias no local.

O credenciamento será realizado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) e a iniciativa, que será testada no Porto de Santos, envolverá mais 11 portos públicos: Santarém, Itaqui, Pecém, Fortaleza, Suape, Aratu, Vitória, Rio de Janeiro, Itaguaí, Paranaguá e Rio Grande. Em relação ao Arco Norte, que é um conjunto de portos localizados entre os estados do Amazonas e da Bahia, Araújo afirmou que a delimitação do poligonal da Vila do Conde será alterada.

Com relação as hidrovias, Araújo divulgou que o fundo da marinha mercante financiou a compra de 426 embarcações de transporte para serem utilizadas nas hidrovias Madeira e Tapajós. Desse modo, segundo o ministro, o uso desses barcos irá retirar mil caminhões das estradas.

Sobre as rodovias, o secretário executivo do Ministério dos Transportes, Anivaldo Vale, informou que 53 mil km de rodovias estão disponíveis para o transporte de grãos. No entanto, segundo Vale, os cerca de 136 km de rodovias federais que ainda não foram totalmente pavimentados serão complementados com cascalho para garantir o escoamento da safra. Além disso, serão disponibilizadas patrulhas de desencalhe (tratores) para socorro de veículos. O secretário ainda garantiu a trafegabilidade na BR-163; no trecho de 945 km extensão que compreende as cidades de Sorriso, no Mato Grosso, e de Mirituba, no Pará. Com relação aos trechos pavimentados, que possuem 809 km de extensão, o secretário afirmou que irá completar a contratação da manutenção para todo o segmento.

Codesp faz projeções

O ano será de desafios para o comércio exterior brasileiro e a Codesp trabalha com três cenários para o Porto de Santos. Um otimista, que projeta uma movimentação de 117,2 milhões de toneladas, outro realista, com 114 milhões t e o pessimista, com 108,5 milhões t. Considerando as tendências de mercado e levando-se em conta as variações cambiais, a companhia fez um ensaio que oscilou entre essas três perspectivas, resultando na projeção de 112,0 milhões t, com tendência de alta.

A Codesp acredita que o complexo santista conseguirá retomar o crescimento verificado em anos anteriores, principalmente, por conta do aumento de 2,9% estimado para os embarques (78,1 milhões t), em relação às projeções para 2014. Para as descargas (34,2 milhões t) é projetada queda de 1,0%. O total estimado para 2015 deverá ficar 1,7% acima do projetado para este ano.

Para os sólidos a granel é estimado um total de 52,6 milhões t (+1,2%), enquanto o movimento dos líquidos a granel deve permanecer no mesmo patamar deste ano (14,9 milhões t). Já a carga geral deve somar 44,8 milhões t (+2,8%). Para 2015, a composição de movimentação física por tipo de carga deve situar-se em 46,8% para sólidos a granel, 39,9% para carga geral e 13,3% para líquidos a granel.

Trafego de veículos nas estradas

O tráfego de veículos nas estradas registrou um crescimento

de 2,4% em 2014, na comparação com 2013. Puxou o desempenho o crescimento de 4,2% no fluxo de veículos leves, ligado a indicadores de emprego e renda. Enquanto isso, o movimento de pesados, historicamente atrelado à atividade industrial, caiu 2,6%. O índice que mede o fluxo de veículos é produzido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias em conjunto com a Tendências Consultoria Integrada.

Na comparação entre novembro e dezembro de 2014, considerando os dados dessazonalizados, o fluxo de veículos leves cresceu 3% e o de veículos pesados caiu 1,4%, resultando num aumento total do índice de 1,4%. Na comparação de dezembro contra o mesmo mês de um ano antes, o índice total apresentou crescimento de 3,2%. O fluxo de veículos leves apresentou aumento de 4,5%, enquanto o fluxo de pesados recuou 1,2%.



Movimento de veículos pesados, historicamente atrelado à atividade industrial, caiu 2,6% em 2014

Indústria automobilística

Segundo o balanço da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) o licenciamento de autoveículos apresentou retração de 7,1% com 3,50 milhões de unidades comercializadas em 2014 contra 3,77 milhões em 2013. O desempenho do setor automotivo em 2014, inclui automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus e máquinas autopropulsadas.

Na comparação mensal o licenciamento de autoveículos no último mês de 2014, com 370 mil unidades, cresceu 25,6% sobre as 294,7 mil de novembro do mesmo ano e aumentou 4,6% sobre dezembro de 2013, quando o mercado absorveu 353,8 mil autoveículos. Para o presidente da entidade, Luiz Moan Yabiku Junior, vários fatores interferiram nos resultados: "Em 2014 enfrentamos uma série de desafios, como a forte seletividade na concessão de crédito, feriados em razão de grandes eventos e cenário complexo no comércio exterior. Contudo, o segundo semestre já apresentou recuperação do licenciamento e produção. Para 2015 esperamos um primeiro semestre difícil, mas os ajustes promovidos nos levarão a um resultado equilibrado, no mínimo com desempenho igual a 2014".

Os dados apontam que o volume de produção, com 3,15 milhões de unidades de janeiro a dezembro, diminuiu 15,3% se comparado com as 3,71 milhões de unidades de igual período de 2013. Apenas em dezembro foram fabricados 203,8 mil produtos, 11,8% menor do que as 230,9 mil de dezembro de 2013 e 23,1% abaixo de novembro do ano

passado.

Nas exportações a retração foi de 40,9%, na comparação das 334,5 mil unidades do ano passado contra as 566,3 mil de 2013. Os números da análise mês a mês mostram que dezembro de 2014, que registrou 23,7 mil autoveículos exportados, foi 8,7% menor do que o mês anterior – 26 mil – e 45,2% abaixo das 43,3 mil do mesmo mês de 2013. O segmento de caminhões encerrou 2014 com 13,7 mil unidades licenciadas no último mês do ano, superior em 12,6% sobre novembro, com 12,2 mil, e abaixo em 5% com relação as 14,4 mil de dezembro de 2013. O desempenho contribuiu para que 2014 terminasse com 137,1 mil caminhões licenciados, retração de 11,3% sobre as 154,6 mil do ano anterior. O recuo foi um pouco mais intenso na produção: em 2014 saíram das linhas de montagem 139,9 mil caminhões, 25,2% a menos do que as 187,1 mil de 2013. No comparativo mensal as 3,7 mil unidades do último dezembro significam queda de 68,6% sobre as 11,8 mil de novembro e de 49,6% frente as 7,3 mil do último mês de 2013. A exportação tanto para caminhões quanto para ônibus também foi negativa: quedas de 29,1% e 32,4%, respectivamente, no confronto entre 2014 com 2013.

A Anfavea apresentou ainda suas previsões para 2015 para produção, licenciamento e exportação de autoveículos e também, nos mesmos quesitos, de máquinas agrícolas e rodoviárias. Os dados de autoveículos apontam estabilidade no licenciamento com relação a 2014, pequena elevação nas exportações e, consequentemente, ligeira alta na produção. Para o segmento de máquinas, há expectativa de estabilidade nas vendas e produção e leve subida nas exportações.



Licenciamento de autoveículos apresentou retração de 7,1% na comparação com 2013

Vendas de veículos

A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade) informa que as vendas de todos os segmentos somados (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários, máquinas agrícolas e outros, como carretinhas para transporte) apresentaram queda de 6,76% em 2014,

no comparativo com 2013. Ao todo, foram emplacadas 5.161.116 unidades em 2014, ante as 5.535.398 registradas no ano anterior.

De acordo com Alarico Assumpção Jr., presidente recém-eleito para o próximo triênio na Fenabrade, o ano de 2014 foi um período atípico para diversos setores da economia. Para ele, o crédito mais restrito no mercado, maior endividamento da população, PIB próximo de zero, inflação e juros mais altos, contribuíram para a queda nas vendas neste período. "O menor número de dias úteis, em função da Copa do Mundo, além das eleições, também contribuiu para o resultado deste ano", disse.

Segundo o presidente da Fenabrade, depois de 10 anos de forte crescimento, o setor passou por dificuldades em 2014. "A expectativa é de que tenhamos, em 2015, um ano um pouco melhor que 2014, mas certamente não será um período de crescimento virtuoso", pondera Assumpção Jr. De acordo com as projeções apresentadas pela Fenabrade, todos os segmentos somados devem sofrer retração de 0,43% em 2015, somando 4.906.418 unidades. Segundo a entidade, isso deverá acontecer devido às expectativas de menor aquecimento da economia do país ao longo deste ano. "A Lei 13.043/14, que regulamentou a retomada de veículos inadimplentes poderá dar um pouco mais de fôlego ao mercado, já que os bancos terão mais segurança para conceder crédito. Mesmo assim, os efeitos desta medida serão percebidos apenas nos próximos meses", acrescenta Assumpção Jr.

Os segmentos de automóveis e comerciais leves, somados, devem retrair 0,5% em 2015, registrando 3.312.116 unidades. Já os segmentos de caminhões e ônibus, devem encerrar este ano com resultado 1,10% inferior a 2014, com 167.227 unidades emplacadas.

O mercado de caminhões registrou queda de 11,32% na comparação dos acumulados de 2014 e 2013. Foram emplacados 137.054 caminhões no ano passado, ante 154.554 unidades no mesmo período de 2013. Ao comparar dezembro de 2014 (13.698 unidades) com novembro (12.167 unidades), o segmento cresceu 12,58%.

Implementos rodoviários

Os emplacamentos de implementos rodoviários recuaram 10% no ano passado na comparação com 2013. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir) foram emplacadas 159.618 unidades. O maior impacto, com queda de 20%, foi no segmento de veículos pesados, identificados no mercado por reboques e semirreboques. As vendas nacionais de reboques e semirreboques totalizaram 56.529 unidades. Com exceção dos implementos para transporte florestal e dos tanques de carbono, em altas de 89% e 7%, respectivamente, os demais tipos tiveram recuos. Principal produto do setor, que representa em torno de 30% do total das vendas, o graneleiro teve queda de 30%, baixando sua participação

de 32%, em 2013, para 27% no ano passado. As vendas de produtos de maior valor agregado, como os baús frigoríficos, com grande concentração em marcas gaúchas, como Randon e Recrusul, recuaram quase 40%. Na linha leve, formada por carrocerias sobre chassis, o mercado apresentou declínio de 4%, com total de 103.089 unidades comercializadas.

A preocupação do setor é que a situação interna se agrave no primeiro trimestre do ano em razão das novas normas do PSI/Finame, linha de financiamento de investimentos do BNDES que é responsável por financiar a maior parte dos implementos rodoviários da linha pesada. A taxa anual de juros praticada nos financiamentos no âmbito do programa passou a 10% para grandes empresas; 9,5% para pequenas e médias; e 9% na modalidade Pró-Caminhoneiro, destinada a autônomos.

Também há expectativa de redução da parte financiável pelo PSI/Finame, que era de 100% do valor do bem. No entendimento do presidente da Anfir, Alcides Braga, se isso ocorrer, os bancos comerciais terão de entrar firmes no complemento do valor dos bens, mas com taxas competitivas. "Isso é importante para que os clientes adquiram o produto sem desembolso de capital de giro", avalia.

No segmento leve, no qual o impacto das regras do PSI/Finame é menor, porque parte das empresas compradoras não consegue se enquadrar nas regras do BNDES, Braga estima que as vendas sigam em baixa, influenciadas pelo desempenho da economia no ano anterior. Acredita, no entanto, que a adoção de medidas que reaqueçam a economia ainda no princípio do ano poderá trazer reflexos positivos após os primeiros três meses.

Produção da indústria

A produção da indústria caiu 0,7% de outubro a novembro, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa uma piora frente ao mês anterior, quando houve uma leve alta de 0,1%. A perda de novembro é a mais intensa na comparação mensal desde junho do ano passado, quando o setor registrou recuo de 1,7%.

Em relação a novembro de 2013, houve retração de 5,8%. Com o resultado, a produção industrial acumula queda de 3,2% em 11 meses de 2014.

Em 12 meses, o índice também é negativo em 3,2%. A taxa representa a maior perda para o período desde dezembro de 2010 (-4,8%). Naquela época, a indústria ainda não havia se recuperado da crise mundial de 2009, que abateu o consumo e os investimentos no País. Com o ritmo atual, é praticamente certo que o setor industrial fechar o ano de 2014 com o mais fraco desempenho desde 2009, quando o recuo foi de 7,1%. O acumulado em 12 meses já supera a perda de todo o ano de 2012 (2,3%) e dificilmente o resultado de dezembro irá mudar essa situação.

Jamef

Com 51 anos de atuação a Jamef Encomendas Urgentes abre sua 30º filial, desta vez na cidade onde toda sua história começou, em Divinópolis, interior de Minas Gerais. Com localização privilegiada e fácil acesso a MG 050, a unidade está instalada em uma área de mais de 4.000 m² com total infraestrutura. Os principais segmentos atendidos da filial são os setores têxtil e calçadista, além de outros produtos de alto valor agregado com distribuição fracionada. A abertura da unidade na cidade é atribuída ao alto fluxo de carga já existente para a distribuição na região e ao grande potencial de crescimento do mercado local. Fundada em 1963 por José Alves Martins e seus filhos, a Jamef nasceu como Transportadora Divinópolis. Na época, a empresa possuía apenas um caminhão que fazia o transporte de café entre a cidade de mesmo nome e Belo Horizonte. Em 1972, adotou a sigla Jamef, composta pelas iniciais de José Alves Martins & Filhos, para expandir sua área de atuação para outras localidades. Hoje a Jamef possui mais de 3 mil colaboradores, 1,2 mil veículos e parcerias com as principais companhias aéreas brasileiras, além de realizar investimentos constantes em segurança, tecnologia e treinamento.

Ativa Logística

A Ativa Logística cresceu 30% em 2014, e para este ano as perspectivas são aumentar o faturamento em 18%. Entre as razões que levaram a tal desempenho está a expansão da prestação de serviços para outras áreas, como têxtil, eletrônicos, hospitalar e veterinária. Mas apenas buscar novos clientes em outros canais qualquer empresa pode utilizar como estratégia para crescer, a questão é ser reconhecida como um fornecedor diferenciado, com qualidade. Em novembro, a Ativa foi eleita a melhor na categoria Produtos Veterinários, do Prêmio Top do Transporte. No mesmo prêmio, foi destaque em Indústria Têxtil, Indústria Farmacêutica e Indústria de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal. Em 2014, a Ativa também foi premiada pela eficiência e performance das operações de transporte pela Hypermarcas. Recebeu menções honrosas em duas categorias do Prêmio Sindusfarma: Armazenagem e Distribuição de Medicamentos e Transporte Terrestre de Medicamentos.

Grupo Libra

A Libra Logística, unidade de negócios do Grupo Libra, anuncia a inauguração do novo terminal retroportuário na região de Cubatão, em São Paulo. Com 70 mil metros quadrados voltados para operações de exportação, importação e logística integrada, a unidade Libra Logística Cubatão armazena até 1.560 TEUS (equivalente a um contêiner de 20 pés) no pátio e 15 mil toneladas no armazém. Além disso, possui uma localização privilegiada e estrategicamente equidistante às duas margens do Porto

de Santos, com acessos rodoviário e ferroviário – este último com três linhas paralelas – e uma estrutura planejada para a máxima segurança e o conforto dos colaboradores e usuários. Para o próximo ano, já está prevista a ampliação do local para 100 mil metros quadrados. “A capacidade de descarga na operação ferroviária da unidade é de 70 vagões, sem a necessidade de manobras, o que nos dá maior agilidade nas operações de contêineres para os terminais portuários. O parque de máquinas está dimensionado para atender um giro médio de 130 carretas por dia e as balanças rodoviárias suportam 100 toneladas”, detalha Daniel Brugioni, Diretor Geral da Libra Logística. O Grupo Libra já atuava na região de Cubatão. Com a inauguração, o antigo espaço será desativado em até 60 dias.

Encaixe Transportes

A Encaixe Transportes amplia a sua frota com a compra de 22 caminhões Iveco. A entrega simbólica dos veículos – 16 modelos da linha Stralis e seis da linha Tector – foi em Mococa, interior de São Paulo, na matriz da empresa. Há 15 anos no mercado, a Encaixe atua principalmente na região Sudeste. Com cinco filiais, a empresa tem entre os principais clientes montadoras de máquinas e veículos. Emílio Pisani Neto, diretor-proprietário da Encaixe, lembra que se tornou cliente da Iveco há três anos e, na época, comprou apenas um caminhão para testar a marca. “Atualmente, nossa frota tem 150 caminhões e 70% deles são da Iveco”, afirma. Segundo Pisani, um dos fatores que mais pesaram na decisão de compra foi a economia significativa de combustível.

TNT

A TNT anuncia o investimento de R\$ 39 milhões na renovação de sua frota com o intuito de manter a qualidade e excelência nos serviços prestados aos seus clientes e reduzir o impacto ambiental de suas operações. O aporte faz parte do Plano Estratégico da companhia, atualizado em 2014, e que está suportado por três pilares: foco no crescimento rentável, investimento em performance e produtividade, e em “organizar para vencer”. Segundo o diretor de operações e tecnologia da empresa, Fabiano Fração, foram adquiridos 237 novos veículos, entre carretas, cavalos e VUCs, tanto para transferência como para coleta e distribuição. “A renovação completa da frota está prevista em até cinco anos e segue a premissa de mantermos a melhoria constante na qualidade dos nossos serviços. O investimento garantirá maior eficiência operacional e menor necessidade de manutenção, o que vai nos permitir manter o alto índice de confiabilidade das entregas”, explicou. Os novos veículos de transferência ficarão mais concentrados nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, trazendo uma melhor autonomia no consumo de combustível.

Volkswagen

Pelo 12º ano consecutivo, a MAN Latin America liderou as vendas de caminhões no país, segundo números da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). O Volkswagen Constellation 24.280 6x2 fabricado pela MAN é o caminhão mais vendido do país, com 7.673 unidades licenciadas, segundo o Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam). A montadora lidera o ranking brasileiro com um modelo desse segmento há sete anos consecutivos. Mais dois veículos Volkswagen aparecem na lista: o VW Delivery 8.160 foi o segundo colocado, com 5.742 unidades; e o VW Delivery 10.160 conquistou a nona colocação, com 3.711 caminhões emplacados. Além dos excelentes resultados a MAN fechou o ano de 2014 como líder no mercado brasileiro de caminhões - título conquistado há doze anos consecutivos - com 36.157 unidades emplacadas. Em ônibus, a empresa manteve a vice-liderança no ano passado, com 6.480 unidades comercializadas.

Mercedes-Benz

A Mercedes-Benz é a empresa que mais vendeu veículos comerciais no Brasil em 2014. No acumulado de janeiro a dezembro foram emplacados 56.880 unidades, sendo 34.311 caminhões (acima de 6 ton), 13.006 ônibus no segmento de 8 toneladas e 9.563 comerciais leves Sprinter. “Com muito trabalho e determinação, alcançamos um aumento de participação em todos os segmentos em 2014. O tímido desempenho da economia brasileira provocou uma redução na comercialização de caminhões, ônibus e comerciais leves, afetando praticamente todas as marcas”, afirma Philipp Schiemer, presidente da Mercedes-Benz do Brasil e CEO para América Latina. “Porém, mesmo num contexto geral de queda nas vendas de veículos comerciais, a Mercedes-Benz foi a marca que menos caiu, obtendo crescimento de *market share* em todos os segmentos”. No acumulado de janeiro a dezembro, a Mercedes-Benz atingiu quase 26% de participação em caminhões, cerca de 50% em ônibus no segmento acima de 8 toneladas e aproximadamente 22% em comerciais leves.

Bridgestone

A Bridgestone Corporation está desenvolvendo uma nova tecnologia para estimar o desgaste dos pneus e sua profundidade remanescente. Baseado no conceito inovador denominado CAIS (Contact Area Information Sensing ou sensoriamento de informações da área de contato), essa nova tecnologia permitirá ao usuário identificar o momento mais adequado para a substituição dos pneus, proporcionando, assim, uma melhor experiência de condução. A nova tecnologia utiliza sensores ligados ao interior dos pneus para obter informações sobre as

alterações na banda de rodagem durante a condução do veículo. Ao analisar essas informações, o dispositivo realiza uma estimativa em tempo real das condições de desgaste do pneu. Ao fornecer informações sobre os pneus e pisos em tempo real aos motoristas, como a profundidade remanescente e se os pneus estão se desgastando irregularmente, o sensor contribuirá para a melhoria da condução do veículo, permitindo que o motorista julgue o momento mais adequado para a substituição dos pneus. Além disso, essa nova tecnologia permite que os consumidores percebam o tempo ideal para o rodízio de pneus. Trazendo esta aplicação prática, a Bridgestone espera ajudar os clientes a reduzirem custos ao mesmo tempo em que proporciona uma condução mais segura dos veículos.

Petrobras

Com 227 mil toneladas comercializadas, a Petrobras bateu o recorde de produção e vendas do Agente Redutor Líquido Automotivo (Arla 32) em 2014, com aumento de 40% sobre as vendas realizadas em 2013, quando foram vendidas 162 mil toneladas. Arla 32 é um produto composto de solução de ureia a 32,5% e água desmineralizada. Os veículos a diesel produzidos com a tecnologia do Sistema de Redução Catalítica Seletiva (SCR) necessitam utilizar Arla 32 para redução das emissões de óxidos de nitrogênio (NOx), poluente proveniente da combustão. O correto funcionamento do sistema com Arla 32 reduz em 80% as emissões dos veículos para o meio ambiente. Atualmente, a Petrobras produz Arla 32 nas suas fábricas de fertilizantes nitrogenados da Bahia (Fafen-BA) e do Paraná (Fafen-PR). O aumento expressivo da produção e venda de Arla 32 foi possível devido aos investimentos realizados no sistema produtivo das fábricas desde 2010.

Sicredi

Depois de patrocinar o Campeonato Paranaense 2014, realizar diversas ações durante a Copa do Mundo, como a promoção Sorte em Campo, e apoiar o jogo beneficente dos Amigos do Nenê x Amigos do Neymar, as cooperativas de crédito e investimento filiadas à Central Sicredi PR/SP/RJ começam o ano com mais uma iniciativa envolvendo o esporte mais popular do planeta. O Sicredi é um dos patrocinadores da Copa São Paulo de Futebol Junior, torneio que já revelou craques como Kaká, Robinho, Ronaldinho Gaúcho e o próprio Neymar. Neste ano, a competição envolve mais de 100 equipes, de todas as regiões do País. A marca do Sistema de Crédito Cooperativo foi aplicada ao lado dos gramados dos 25 estádios que receberam os jogos, inclusive no Pacaembu, palco da final da Copinha em 25 de janeiro. Além da exposição da marca nas placas, o Sicredi aproveita o evento para fazer ações de relacionamento com o público presente nas arquibancadas.

Unidade Vila Jaguara registra quase 80 mil atendimentos em 2014

O Sest Senat Vila Jaguara desenvolveu intenso trabalho no ano passado para atender as expectativas do setor de transportes, sobretudo aos trabalhadores e seus familiares. Com tantas atividades foi possível registrar nas áreas social e de desenvolvimento profissional 78.889 atendimentos em 2014.

Deste total os serviços odontológicos e várias ações de saúde, como fisioterapia, atendimento psicológico e nutrição foram responsáveis por 14.975 atendimentos. Ainda a área da saúde registrou 8.244 atendimentos em campanhas de hipertensão, diabetes, vacinação, conscientização sobre os males causados pelo tabaco, álcool e drogas, qualidade de vida, perigos na internet, direitos humanos nas estradas, bem-estar social, restrição de mobilidade, qualidade de

vida, ergonomia, ginástica laboral, saúde bucal e ocular, Dia do Motorista e Comandos da Saúde, entre outros eventos. Foram 43.596 atendimentos nas ações sociais e recreativas que envolveram jogos amistosos, copa society, Dia do Livro, Dia da Consciência Negra, Dia Internacional do Idoso, Dia da Criança, Dia do Deficiente Físico, oficinas de culinária, ações contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, apresentações culturais de filmes e peças teatrais, Dia Internacional da Mulher e Dia da Água, entre outras. Nas oficinas de arte e escola de esporte foram 2.473 atendimentos. Palestras diversas e ações de Educação no Trânsito somaram 938 atendimentos. Nos cursos presenciais com temas diversos a Unidade realizou 8.663 atendimentos.

Inscrições abertas para Oficinas de Teatro 2015

As inscrições para as Oficinas de Teatro do Sest Senat Vila Jaguara deste ano podem ser feitas diretamente na Unidade (Av. Cândido Portinari, 1100), das 8 às 17 horas, de segunda a sexta, até o início de março ou término das vagas. Trabalhadores em transporte e seus dependentes, estudantes dos programas realizados em parceria com o Sest Senat (Jovem Aprendiz e Pronatec), além de pessoas

da terceira idade não pagam. Estudantes de escolas públicas pagam R\$ 15,00 por mês e pessoas da comunidade R\$ 70,00 mensal. As aulas começarão na primeira semana de março e terminarão na primeira semana de julho. A 3ª Mostra de Teatro Amador Sest Senat será promovida em julho. Mais informações através do telefone (11) 3623-1304/1325 ou e-mail paulomoraes@sestsenat.org.br.

Programação de cursos - Fevereiro de 2015

Curso Especializado para Motofrete (30h): a combinar.

Formação de Condutores de Cargas Indivisíveis (50h): finais de semana - dias 22 e 28/2, 1, 7, 8 e 14/3.

Formação de Condutores de Veículo de Produtos

Perigosos - Mopp (50h): semanal - dias 23, 24, 25, 26, 27/2 e 2/3; finais de semana - dias 8, 21, 22 e 28/2, 1 e 7/3.

Formação de Condutores de Veículos de Emergência (50h): finais de semana - dias 21, 22 e 28/2, 1, 7 e 8/3.

Formação de Condutores de Veículo de Transporte de Escolares (50h): finais de semana - dias 1, 7, 8, 14 e 15/3.

Formação de Condutores de Veículos de Passageiros (50h): finais de semana - dias 1, 7, 8, 14, 15 e 21/3;

semanal - dias 3, 4, 5, 6, 9 e 10/3.

Reciclagem de Condutores de Veículo de Produtos Perigosos - Mopp (16h): finais de semana - dias 1 e 7/2.

Reciclagem de Condutores de Veículo de Transporte de Passageiros (16h): semanal manhã - dias 23, 24, 25

e 26/2.

Atende Formação e Reciclagem (8h): final de semana - dia 28/2.

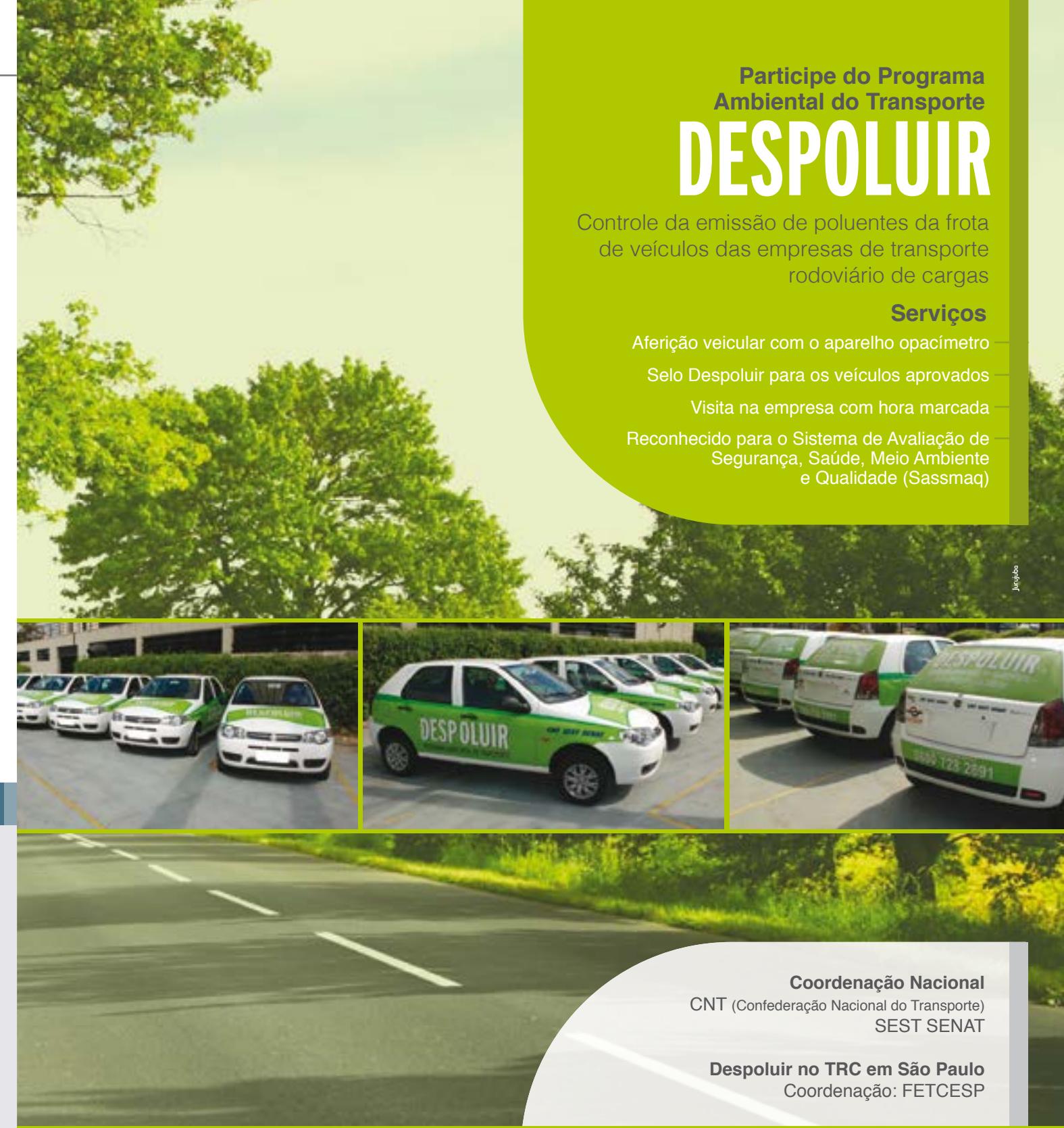
Formação de Novos Motoristas (160h): início 2/2.

Condução Segura e Econômica - prática em carreta (20h): a combinar.

Capacitação Táxi (30): finais de semana - 1, 7, 8 e 21/2.

Formação para Operador de Empilhadeira (24h): finais de semana - 21, 22 e 28/2.

Informações e inscrições:
telefones (11) 3623-1300 /1313 e 1316



Unidades móveis:

FETCESP - São Paulo - Telefone: (11) 2632-1022

SETRANS - ABCD - Telefone: (11) 4330-4800

SINDICAMP - Campinas - Telefone: (19) 3781-6200

SETCARP - São José do Rio Preto - Telefone: (17) 3232-1488

SETCARSO - Sorocaba - Telefone: (15) 3234-3430

DESPOLUIR
PROGRAMA AMBIENTAL DO TRANSPORTE

O seu futuro
pode começar
hoje mesmo.
Invista no Sicredi.

Conheça os investimentos
que cooperam com as
suas realizações:

- Poupança
- Fundos de Investimento
- Depósito a Prazo

sicredi.com.br

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE.



* Título da modalid